

Entre novembro de 2017 e abril de 2018, a rentabilidade do Plano Misto acumulou 5,55% e do Plano Transitório 6,65%, correspondendo a 125% e 146%, respectivamente, da meta atuarial (objetivo de rentabilidade) de cada Plano. Esses resultados, obtidos nos últimos seis meses, refletem os aprimoramentos na governança e a nova postura na gestão dos investimentos da CELOS.

A carteira de fundos líquidos do Plano Misto – composta por ativos com alta liquidez – teve como resultado acumulado nos últimos seis meses 11,02% de valorização. Para o Plano Transitório, a rentabilidade foi de 9,01%. Destes fundos, o segmento com maior rentabilidade acumulada foi o composto por fundos de ações, cuja valorização foi de 14,83% para o Misto e 15,52% para o Transitório. “As mudanças na estratégia de gestão dos investimentos contribuíram de forma relevante para os bons resultados do período”, avalia o Diretor Administrativo-Financeiro, Henri Claudino.

Além da gestão, também houve avanços na governança de investimentos. “Um exemplo disso é que a CELOS foi pioneira em Santa Catarina ao ter realizado, em outubro de 2017, a adesão voluntária ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp”, lembra Henri. Sobre a gestão de investimentos, as principais alterações, após o expressivo aumento na carteira de títulos públicos, foram orientadas com o objetivo de redução dos riscos, aumento da liquidez e diversificação do portfólio.

A atual estratégia de investimentos também prevê maior diligência no acompanhamento e cobrança de retornos para os ativos que não possuem liquidez (créditos privados e fundos de participação) e que ainda permanecem na carteira. Como resultado, já foram obtidos retornos significativos no período, por exemplo, as reavaliações positivas dos Fundos de Participação Energia PCH e Mercatto Alimentos, destacados nas duas últimas edições do Jornal da CELOS.

Fonte: CELOS, em 29.05.2018.